



Universidade Federal do ABC

Projeto de extensão: “Imersão em software livre”

Minicurso “Introdução ao software livre”

Aula 2: SL e sociedade

30/4/2025

prof. Miguel Said Vieira

<https://miguelvieira.prof.ufabc.edu.br/>



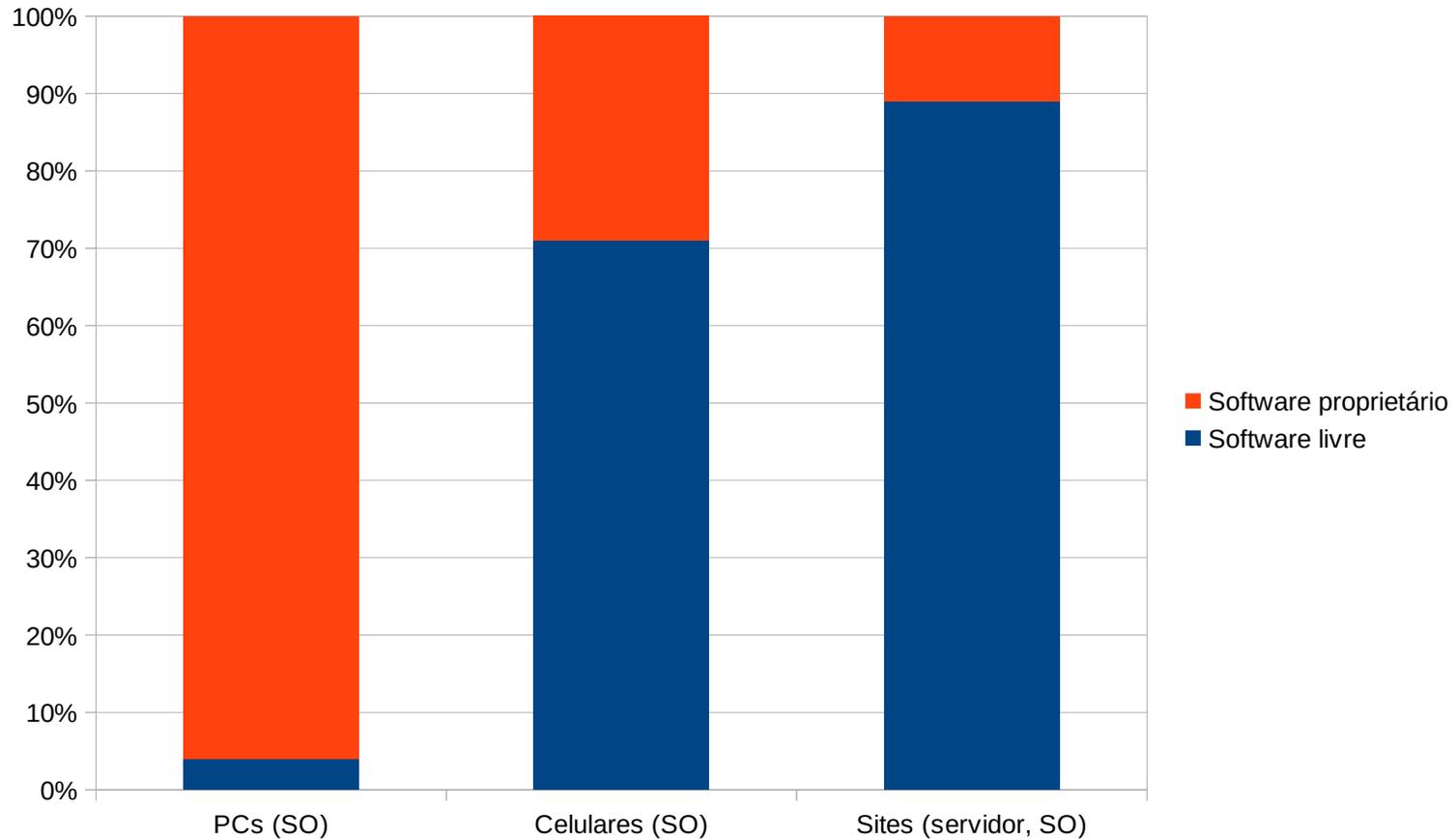
Resumo

- impacto social do software livre
- software livre e o Estado
- abordagens: *free* e/ou *open*
- dinâmicas de colaboração
 - comunidades e normas
 - *forking*
 - diversidade e representatividade

Impacto social do software livre: percentuais de uso?



Impacto social do software livre: percentuais de uso (2025)



Fontes: [Statcounter Global Stats](#), [Statista](#), [W3Techs](#)

Impacto social do software livre: o que você pensa sobre isso?

- como o SL impacta (ou pode impactar) a sociedade?
 - pense 3 aspectos / formas, e escreva (uma palavra ou expressão para cada)

Software livre e o Estado

- qual a relevância de SL no setor público?
 - Estado, políticas públicas, empresas públicas, universidades públicas...

Software livre e o Estado: software público

- SL desenvolvido em setor público, que...
 - é útil em outros órgãos públicos
 - é útil para cidadãos, empresas (demandas sociais)
- origens:
 - 2001, Procergs: antecedentes
 - 2005: 1º SL federal, Cacic (Dataprev)
- **Portal do Software Público Brasileiro (2007)**
 - setor privado: ecossistema de serviços

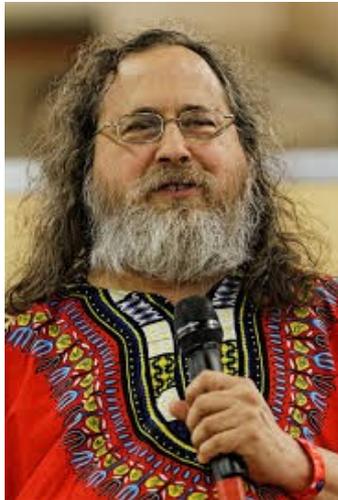
Abordagens: *free* e/ou *open*

- *free software / open source*
[software livre / código aberto]
 - na superfície: divergência de nomenclatura
 - “free as in freedom, not free beer”
 - na base: divergência política
 - mesma finalidade (“software livre / aberto”), mas com sentidos distintos

Abordagens: *free* e/ou *open* (distinção **esquemática**)

	<i>free</i>	<i>open</i>
atores	ativistas programadores	empreendedores empresas
instituições	FSF	OSI
valores	liberdade autonomia	abertura eficiência
estratégias	purista substituição	pragmática coexistência <i>freemium</i> (ex.)

Abordagens: *free* e/ou *open* (personagens paradigmáticos)



Richard M. Stallman



Eric S. Raymond

Dinâmicas de colaboração

- enorme diversidade:
comunidades, normas, instituições
 - Linux
 - foco em contribuições técnicas, meritocrática, “ditador benevolente”
 - Debian
 - contribuições variadas, purista (Debian Social Contract), democrática / institucionalizada (Debian Constitution)
 - *varia muito...* (Github: 28mi repositórios)

Dinâmicas de colaboração: *forking*

- desenvolvimento aglutinado em projetos
 - mas: licenças não obrigam isso
 - cada um com “sua” versão, customizada...
sonho ou pesadelo?
 - reaproveitamento, manutenção, interoperabilidade
- *fork* é o projeto que se “separa”
 - acontece, mas menos comum em projetos grandes
 - distribuições GNU/Linux (e BSD)
 - StarOffice → OpenOffice.org → LibreOffice
 - MySQL → MariaDB
 - licenciamento, governança, funcionalidades...

Dinâmicas de colaboração: diversidade nas comunidades de SL



Dinâmicas de colaboração: diversidade nas comunidades de SL

- participação de mulheres em SL:
 - 1,1% ([Ghosh, 2002](#))
 - 1,6% ([David et al., 2003](#))
 - 1,5-2% ([Kuechler et al., 2012](#))
 - 11% ([Arjona-Reina et al., 2014](#))
 - identifica crescimento,
mas também admite viés de seleção

Bibliografia (do projeto)

- ALENCAR, Anderson Fernandes de et al. *Software Livre, Cultura Hacker e Ecossistema da Colaboração*. [S.I.]: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <<https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/3564>>.
- CARLOTTO, Maria Caraméz. *Acesso negado: propriedade intelectual e democracia na era digital*. São Paulo: Sesc São Paulo, 2019. Disponível em: <https://baixacultura.org/wp-content/uploads/2021/03/CARLOTTO_Acesso-negado.pdf>. (Democracia digital).
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian; ECHALAR, Mariana. *Comum: Ensaio Sobre a Revolução no Século XXI*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.
- DRAHOS, Peter. *Information Feudalism: Who Owns the Knowledge Economy?* New York: New Press, 2003. Disponível em: <<http://www.anu.edu.au/fellows/pdrahos/books/Information%20Feudalism.pdf>>.
- EVANGELISTA, Rafael. *Para além das máquinas de adorável graça: cultura hacker, cibernética e democracia*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019.
- ROSE, Mark. *Authors and Owners: The Invention of Copyright*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1993.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu; SAVAZONI, Rodrigo Tarchiani. “O conceito do comum: apontamentos introdutórios”. *Liinc em Revista*, v. 14, n. 1, 5 jun. 2018. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4150>>.
- TORRES, Aracele Lima. *A Tecnoutopia do Software Livre: uma História do Projeto Técnico e Político do GNU*. 1ª edição ed. [S.I.]: Alameda Editorial, 2018.

Bibliografia (adicionais: aulas teóricas)

- BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SLTI). “Portal do software público brasileiro”. [S.l.]: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Disponível em: <<http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/349>>. 2012.
- EVANGELISTA, Rafael. “O movimento software livre do Brasil: política, trabalho e hacking”. *Horizontes Antropológicos*, v. 20, p. 173–200, jun. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ha/a/HtMLzNdrPGvb9nwRLvvJCkP/?lang=pt>>.
- STALLMAN, Richard M. *Free Software, Free Society: Selected Essays of Richard M. Stallman*. 3. ed. [S.l.]: Free Software Foundation, 2015. Disponível em: <<https://www.gnu.org/doc/fsfs3-hardcover.pdf>>.
- WEBER, Steven. *The Success of Open Source*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2004.
- WILLIAMS, Sam. *Free as in freedom (2.0): Richard Stallman and the free software revolution*. [S.l.]: Boston, MA: Free Software Foundation, 2010. Disponível em: <<http://archive.org/details/faif-2.0>>.

Obrigado!

miguel.vieira@ufabc.edu.br

Slides disponíveis em:

<https://miguelvieira.prof.ufabc.edu.br/>